

Memória e História da Educação: história e historiografia GPCPE- UFRN – 40 anos

Memory and History of Education: history and historiography GPCPE – UFRN – 40 years

Vania de Vasconcelos Gico¹

Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN
Natal, RN, 59078-900, Brasil

Rosângela Maria de Oliveira Silva²

Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN
Natal, RN, 59078-900, Brasil

Geralda Efigênia Macedo da Silva³

Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN
Natal, RN, 59078-900, Brasil

Resumo: Discute-se a formação e a produção intelectual do Grupo de Pesquisa Cultura, Política e Educação (GPCPE-UFRN), ressaltando-se a importância do trabalho conjunto entre professores e alunos em um projeto temático comum que consubstancia a formação dos grupos de pesquisa nas universidades brasileiras, a partir dos anos 90, tendo entre suas metas identificar as fontes da história da educação. Tem-se como objetivo a partir do *Projeto Memória e História da Educação no Rio Grande do Norte: Produção Intelectual do Grupo de Pesquisa Cultura, Política e Educação*, analisar, levantar e catalogar o referencial bibliográfico e documental que compõe essa trajetória. Em seus 40 anos o GPCPE-UFRN expressa um notório repertório de pesquisas, em especial a elaboração e apresentação de teses, dissertações e monografias (1994-2024), que reverberam a memória e a história da Educação no Rio Grande do Norte, em suas múltiplas temáticas.

¹ Universidade Federal do Rio Grande do Norte; Centro de Educação; Laboratório de História e Memória - (LAHMED)/CE/UFRN. Vice-Líder do Grupo de Pesquisa Cultura, Política e Educação/CNPq/UFRN. Docente/Pesquisadora vinculada ao Laboratório de História e Memória - (LAHMED)/CE/UFRN. Vice-Líder do Grupo de Pesquisa Cultura, Política e Educação/CNPq/UFRN, Doutora em Ciências Sociais. Pesquisa e ensina na intercessão das Ciências Humanas e Sociais. Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-4213-3245>. E-mail: vaniagico@gmail.com.

² Doutora em Educação atua como Professora da rede estadual no RN, pesquisadora do Grupo de Pesquisa Cultura, Política e Educação no Projeto: Memória e História da Educação no Rio Grande do Norte: produção intelectual do Grupo de Pesquisa Cultura, Política e Educação (1992-2022) vinculado ao Laboratório de História e Memória da Educação - LAHMED - UFRN. ORCID: <https://orcid.org/0009-0000-1936-6879>. E-mail: rosangela.gerbera@gmail.com

³ Universidade Federal do Rio Grande do Norte; Centro de Educação; Programa de Pós-Graduação em Educação/LAMEHD. Membro do Grupo de Pesquisa Cultura, Política e Educação. ORCID: <https://orcid.org/0009-0001-5691-1853>. E-mail: aldaefi@gmail.com



Direitos autorais das pessoas autoras, 2025. Licenciado sob Licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0). Esta licença permite que outros distribuam, remixem, adaptem e criem a partir do seu trabalho, mesmo para fins comerciais, desde que lhe atribuam o devido crédito pela criação original. Texto da Licença: <https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/>

Revista Tópicos Educacionais, Pernambuco, v. 31, n. 1, e268842, 2025. Universidade Federal de Pernambuco. ISSN: 2448-0215.

<https://periodicos.ufpe.br/revistas/topicoseducacionais/index>

<https://doi.org/10.51359/2448-0215.2025.268842>

Palavras-chave: História da Educação; memória; cultura; política e educação.

Abstract: The formation and intellectual production of the Research Group on Culture, Politics, and Education (GPCPE-UFRN) is discussed, highlighting the importance of collaborative work between professors and students in a shared thematic project, which underpins the formation of research groups in Brazilian universities since the 1990s, with one of its goals being to identify the sources of the history of education. The objective, through the project Memory and History of Education in Rio Grande do Norte: Intellectual Production of the Research Group on Culture, Politics, and Education, is to analyze, survey, and catalog the bibliographic and documentary references that constitute this trajectory. Over its 40 years, GPCPE-UFRN reflects a remarkable repertoire of research, especially in the development and presentation of theses, dissertations, and monographs (1994-2024), which resonate with the memory and history of education in Rio Grande do Norte across multiple themes.

Keywords: History of Education; memory; culture; politics and education.

1. Introdução

Ao bordamos a história e a historiografia da educação brasileira, um dos recortes mais importantes seria a memória e a história dessa abordagem, mesmo porque, como pensa Tagnoli (2009, p.125), “não haveria passado se não houvesse memória”, consequentemente não haveria história. Mas o que representa a memória, indaga o autor em comentário. “A memória representa o ponto de interseção entre a identidade do indivíduo e a história de vida que a moldou, assim como é da memória coletiva que se origina a identidade de um povo e a sua história”, prossegue. Nesse dinamismo nos construímos quando elaboramos nossos trabalhos de pesquisa, mesmo porque a pesquisa é um elemento que nunca se caracteriza como finalizada, mas, ao contrário renova-se sempre, como processo que a cada dia gera um elemento novo, cria uma identidade, dá nova direção aos estudos.

Assim pretende-se que a história que perpassa esse trabalho, seja aquela possível de ser traduzida pela memória, “incluindo os lapsos e esquecimentos que a constitui”, como pensa Zunthor (p.28), pois a vida está em todos os lugares, como afirma Krenak (2022a). Ao abordar as questões da educação, esse autor a concebe como uma forma de ancestralidade, de conexão com todos os seres vivos, descolonizando o conhecimento e, promovendo a diversidade e possibilitando a



Direitos autorais das pessoas autoras, 2025. Licenciado sob Licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0). Esta licença permite que outros distribuam, remixem, adaptem e criem a partir do seu trabalho, mesmo para fins comerciais, desde que lhe atribuam o devido crédito pela criação original. Texto da Licença: <https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/>

Revista Tópicos Educacionais, Pernambuco, v. 31, n. 1, e268842, 2025. Universidade Federal de Pernambuco. ISSN: 2448-0215.

<https://periodicos.ufpe.br/revistas/topicoseducacionais/index>
<https://doi.org/10.51359/2448-0215.2025.268842>

reinvenção do mundo e a luta pelo futuro diferente (Krenak, 2022b). Pensamos que esse é o sentimento que nos move agora, quando finalizamos o levantamento dos trabalhos de tese, dissertação e monografias dos nossos orientandos.

O processo da orientação acadêmica é considerado essencial e desafiador para o sucesso dos alunos, principalmente na Pós-Graduação, em razão de que orientadores e orientandos, ao longo dos cursos e seus projetos, adquirem, compartilham e usam conhecimento a fim de alcançar qualidade, produtividade e êxito em suas pesquisas. O transcurso da orientação universitária pode ter influência sobre as principais escolhas de vida feitas pelos estudantes como a trajetória acadêmica, escolha da especialidade ou direção na carreira profissional (Batista, 2024), especialmente quando estão consubstanciando a formação de Grupos de Pesquisa, como é o caso do GPCPE/ UFRN.

Uma análise da Produção intelectual do Grupo de Pesquisa Cultura, Política e Educação, em especial das teses, dissertações e monografia, recorte desse trabalho, fez aflorar uma reflexão sobre o grupo, qual seja, um olhar distanciado (Lévi-Strauss, 2012), sobre seu papel ao longo dos anos, mantendo a postura teórico-metodológica dos anos anteriores, mas avaliando a nossa própria produção intelectual. “Será um olhar que nos olha”, como diz Marilena Chauí (2003). Um olhar distanciado porque viramos a lente do *observateur* e passamos do levantamento das fontes primárias e secundárias das fontes da educação brasileira, para a elaboração de cartografia da nossa própria produção científica, a partir dos trabalhos que nós próprios orientamos. Nossa intenção agora será contextualizar, antropologizar nossas ideias da história da educação no tempo e espaço dos acontecimentos; será, portanto, exercer uma bricolagem, como pensa Lévi-Strauss (2012), sobre a nossa produção científica a partir de muitas inspirações, pois “a memória e a ciência não são senão o poder [potência] para fazer vínculos” (Chauí, 2003, p.51).

E assim será o estudo da Memória e da História da Educação produzida por este Grupo Cultura, Política e Educação que tem suas origens nas décadas 80/90, performando uma história da educação que já dispõe das suas fontes primárias e secundárias da educação para fomentar suas pesquisas. É um outro cenário para os novos pesquisadores estudarem. Os pioneiros



Direitos autorais das pessoas autoras, 2025. Licenciado sob Licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0). Esta licença permite que outros distribuam, remixem, adaptem e criem a partir do seu trabalho, mesmo para fins comerciais, desde que lhe atribuam o devido crédito pela criação original. Texto da Licença: <https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/>

Revista Tópicos Educacionais, Pernambuco, v. 31, n. 1, e268842, 2025. Universidade Federal de Pernambuco. ISSN: 2448-0215.

<https://periodicos.ufpe.br/revistas/topicoseducacionais/index>
<https://doi.org/10.51359/2448-0215.2025.268842>

professores/pesquisadores aposentaram-se. Seus discípulos iniciam suas vidas reafirmando o que aprenderam com seus mestres, com seus ancestrais.

1.1 Grupo de Pesquisa Cultura, Política e Educação/UFRN

A experiência de 40 anos da *Base de Pesquisa Educação e Sociedade*, posteriormente denominada *Grupo de Pesquisa Cultura, Política e Educação*, vai em direção à *MEMÓRIA E HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO NO RIO GRANDE DO NORTE* (1984-2024), sem dúvida uma história singular, entretanto vincula-se a todo um panorama de pesquisa liderado pelo nascimento das primeiras associações de história da educação brasileira, bem como da ênfase da pesquisa na área, com suas discussões teóricas de então e o nascedouro das metodologias de análise temáticas, além da configuração das pesquisas para levantamento das fontes primárias e secundárias da historiografia, demonstrando um esforço coletivo de reflexão da história da educação brasileira.

É importante destacar que a historiografia da educação brasileira, enquanto história da história da educação, como pensa Saviani (2008), atinge sua máxima expressão quando se manifesta como memória histórica, por isso os historiadores possuem a missão de lembrar o que os outros esquecem, como pensa Hobsbawm (1998). Lembremos, portanto, que coube aos Institutos Históricos e Geográficos Brasileiros⁴, as iniciativas da preservação da memória da educação brasileira, lá pelo final do século XIX, valorizando a tarefa de coletar, arquivar e publicar documentos visando a preservar a memória histórica e geográfica do país.

Assim a preocupação com a preservação da memória educativa, ainda seguindo a trilha de Saviani (2008), teve como um campo específico de investigação, o caráter de levantamento, identificação, classificação e catalogação das fontes. Isso ocorre, prossegue o autor citado, de “modo específico a partir dos anos 1970”, com a implantação dos programas de pós-graduação, convertendo-se em projetos sistemáticos a partir da “década de 1990, com a instalação de grupos de pesquisa na área de história da educação” (p.155). Uma das características dessa fase da historiografia educacional será a diferenciação das fontes e a dispersão de objetos, ampliando o

⁴ Segundo Saviani (2008), fundado em 21 de outubro de 1838.



Direitos autorais das pessoas autoras, 2025. Licenciado sob Licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0). Esta licença permite que outros distribuam, remixem, adaptem e criem a partir do seu trabalho, mesmo para fins comerciais, desde que lhe atribuam o devido crédito pela criação original. Texto da Licença: <https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/>

Revista Tópicos Educacionais, Pernambuco, v. 31, n. 1, e268842, 2025. Universidade Federal de Pernambuco. ISSN: 2448-0215.

<https://periodicos.ufpe.br/revistas/topicoseducacionais/index>
<https://doi.org/10.51359/2448-0215.2025.268842>

campo de abrangência e aprofundamento da sistemática de estudos. Nesse cenário, intensificam-se a criação e ampliação dos grupos de pesquisa nas pós-graduações das universidades brasileiras, a exemplo daquele iniciado na Faculdade de Educação da UNICAMP, formando uma rede de pesquisa em história da educação abrangendo os vários estados brasileiros, bem como outros países, com diversificados temas e abordagens teórico-metodológicas.

Os Grupos de Pesquisa da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)-Natal-RN foram criados em 1992, com o objetivo de reunir professores que estudavam temáticas comuns, ou com abordagens multidisciplinares envolvendo os departamentos acadêmicos. Na ocasião foram formalizados 20 Grupos de Pesquisa a partir de outros que já possuíam certo nível de organização e, encontravam-se atuando na formação de recursos humanos para a pesquisa, tanto no âmbito de pós-graduação *stricto e lato sensu* como também na iniciação científica e tecnológica.

O Grupo de Pesquisa *Educação e Sociedade* foi o primeiro grupo de pesquisa criado na UFRN, envolvendo professores e estudantes dos Programas de Pós-Graduação em Ciências Sociais e em Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN); iniciou suas atividades em 1991 com o projeto '*Levantamento e Catalogação de Fontes da História da Educação no Rio Grande do Norte*', sob à coordenação dos Professores Dr. José Willington Germano e Profa. Ms. Vania de Vasconcelos Gico (UFRN)⁵, mas oficializou-se em 1992. Este projeto interinstitucional era coordenado a partir da UNICAMP pelo Prof. Dr. Dermeval Saviani do Programa de Pós-Graduação em Educação, e, interconectado à várias instituições regionais do Brasil e exterior, que tinham como interesse comum História e Historiografia da Educação e estavam formalizando os Grupos de Pesquisa da ANPED⁶, dentre os vários, o GT 02 – História da Educação (Gico; Silva, 2025).

A opção pelo tema *Educação e Sociedade do Grupo de Pesquisa*, teve como inspiração o reconhecimento da importância das questões relativas à educação e a compreensão da realidade social, tanto pelo fato da ampliação dos estudos sobre o Rio Grande do Norte, como pela

⁵ A exigência do CNPq para formação dos grupos, então emergentes, era que fossem coordenados pelo menos por um professor doutor e um professor mestre.

⁶ ANPED – Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação, criada em 16 de março de 1978.



Direitos autorais das pessoas autoras, 2025. Licenciado sob Licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0). Esta licença permite que outros distribuam, remixem, adaptem e criem a partir do seu trabalho, mesmo para fins comerciais, desde que lhe atribuam o devido crédito pela criação original. Texto da Licença: <https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/>

possibilidade de recuperação da memória, da história e da educação no Brasil. Em articulação com a UNICAMP, o ponto de partida dos trabalhos foram experiências de grupos de estudos de professores na PUC/SP e no Doutorado da UNICAMP.

Na UFRN a inspiração foram os trabalhos “*Lendo e Aprendendo: a campanha de pé no chão*” (Germano, 2021) , inicialmente dissertação de mestrado em Sociologia e a tese de doutoramento igualmente defendida na UNICAMP, Faculdade de Educação, “*Estado militar e educação no Brasil (1964-1985)*”, (Germano, 2011), bem como a dissertação de mestrado em Sociologia defendida na UFPE “*Contexto social, estrutura universitária e biblioteca: o caso da UFPE* (Gico,1990). Essa produção intelectual demarcava o campo da educação como proposta de estudo e pesquisa das políticas educacionais, do papel dos intelectuais e das instituições universitárias, temas posteriormente abordados nas primeiras pesquisas do Grupo de Pesquisa *Educação e Sociedade*.

A partir dessa inspiração outros professores-pesquisadores foram se incorporando ao Grupo de Pesquisa oriundos do Centro de Educação da UFRN desenvolvendo suas pesquisas: Marta Maria de Araújo – *José Augusto Bezerra de Medeiros: vida, educação, política [pesquisa baseada especialmente nas fontes do Instituto Histórico e Geográfico do Rio Grande do Norte-IHGRN]*, (Araújo,1999); Prof. Dra. Maria Inês Sucupira Stamatto- *A educação no século XIX: um estudo de caso sobre a escola primária no RN* [inaugurou as pesquisas do grupo em Arquivos Públicos do RN do Brasil e do exterior] (Stamatto,1993;1997;2000). Ressalte-se que ambas as professoras/pesquisadoras vieram fortalecer às orientações de Iniciação Científica de estudantes das Ciências Sociais e da Educação, enriquecendo o corpo docente. Destaque-se ainda a vinculação das Professoras Marlúcia Menezes de Paiva pesquisadora-orientanda estudando o tema: *SACI e SITERN: racionalidades e Educação* (mestrado) e *Igreja e renovação: educação e sindicalismo no RN (1945-1964)*, desenvolvido no seu doutoramento na PUC-SP (Paiva,1983;1992;2014), bem como da Profa. Dalcy da Silva Cruz desenvolvendo estudos sobre *Caio Prado Junior: renovação de uma época* (Cruz,20010), no Programa de Pós-Graduação em Educação, ambas sob a orientação do Professor Doutor José Willington Germano.



Direitos autorais das pessoas autoras, 2025. Licenciado sob Licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0). Esta licença permite que outros distribuam, remixem, adaptem e criem a partir do seu trabalho, mesmo para fins comerciais, desde que lhe atribuam o devido crédito pela criação original. Texto da Licença: <https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/>

Revista Tópicos Educacionais, Pernambuco, v. 31, n. 1, e268842, 2025. Universidade Federal de Pernambuco. ISSN: 2448-0215.

<https://periodicos.ufpe.br/revistas/topicoseducacionais/index>
<https://doi.org/10.51359/2448-0215.2025.268842>

As ideias, pesquisas e a produção intelectual do grupo foram se intensificando, sempre mantendo o intercâmbio e o cuidado com os encontros que ampliaram o alcance do trabalho e, em 1992, constituiu-se como *Base de Pesquisa Educação e Sociedade* (CNPq/UFRN). Em 1994 passou a fortalecer o Diretório dos Grupos de Pesquisa do Brasil, e posteriormente, denominou-se *Grupo de Pesquisa Cultura, Política e Educação* para incorporar outros professores/pesquisadores e se compatibilizar com o eixo que vinha se fortalecendo nas linhas de pesquisa do Programa de Pós-graduação em Ciências Sociais da UFRN.

2. Metodologia

Nesse estudo, buscamos elementos metodológicos que possibilitem realizar uma cartografia simbólica das ideias, situando as teses, dissertações e monografias enquanto núcleo das nossas reflexões, visto que a proposta é analisar, levantar e catalogar o referencial bibliográfico e documental que compõe essa trajetória.

O recorte metodológico dessa investigação define-se como uma pesquisa sócio-histórica em História da Educação, possibilitando a investigação das repercussões na memória e na história do Grupo de Pesquisa. Nesse sentido, Nunes (1992, p.9) observa que, “em todo o processo de investigação, o historiador, ao mapear os arquivos em função dos seus problemas, já está construindo campos de significado”. Essa perspectiva é complementada por Halbwachs, citado por Tognoli,

Quando Halbwachs cita a história como um registro necessário para o conhecimento futuro, observa que esta é uma operação intelectual. É um registro que por muitas vezes modifica os fatos por não ter memória completa do que não existe mais, do que já foi relatado por diversas pessoas que nem sempre vivenciaram as situações (Tognoli, 2009, p.131).

Para alcançar os objetivos do projeto, enquanto “um verdadeiro artesanato intelectual, como afirma Mills (1980) escolhemos dentre as estratégias possíveis para a coleta dos dados da investigação uma cartografia das ideias expressas no inventário da produção científica que o grupo de pesquisa Cultura, Política e Educação elaborou no período de 1984 a 2024, a exemplo do que



Direitos autorais das pessoas autoras, 2025. Licenciado sob Licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0). Esta licença permite que outros distribuam, remixem, adaptem e criem a partir do seu trabalho, mesmo para fins comerciais, desde que lhe atribuam o devido crédito pela criação original. Texto da Licença: <https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/>

Revista Tópicos Educacionais, Pernambuco, v. 31, n. 1, e268842, 2025. Universidade Federal de Pernambuco. ISSN: 2448-0215.

<https://periodicos.ufpe.br/revistas/topicoseducacionais/index>
<https://doi.org/10.51359/2448-0215.2025.268842>

sugere Santos (2009) para estudar os dados simbólicos das representações sociais do direito. Trata-se de uma “sociologia cartográfica” que se apropria da concepção dos mapas como forma de organizar territórios físicos e simbólicos, através de relações críveis de correlação entre o objeto representado e a realidade concreta.

Além do mais, a cartografia de dados de pesquisa, conforme pensa Nobre (2005), é uma estratégia de pesquisa relevante visto que possui virtualidades analíticas, proporcionando visão abrangente do cotidiano sociocultural do fenômeno estudado, na tentativa de conhecer e revelar as relações vividas pelos sujeitos sociais da pesquisa. Além disso, essa estratégia já vem sendo experienciada por vários integrantes da linha de pesquisa, a exemplo de Santos (2009); Gico (1998); Alves (2000); Medeiros (2005); Nobre (2003) e Nobre (2005). Souza (2016) e Silva (2017), entre outros.

Os mapas, prosseguindo com Santos (2009), representam e ao mesmo tempo distorcem a realidade através de três processos principais: *a escala, a projeção e a simbolização*. Trata-se de mecanismos autônomos, mas independentes, dado que a *escala influencia a quantidade de detalhes* que pode ser mostrada, e em última instância o fenômeno a ser verificado; bem como a *eficácia da simbolização* utilizada e as formas e lugares das distorções projetadas. Esta é considerada o primeiro grande mecanismo de distorção/representação da realidade. Diz respeito à relação entre a distância no mapa e a correspondente distância no campo de pesquisa (terreno, no dizer de Santos). Implica uma decisão de detalhamento da *representação*. Quanto maior a escala, maior o grau de detalhamento, pois envolve uma área menor (versão miniaturizada da realidade), envolvendo uma decisão sobre os detalhes mais significativos e suas características mais relevantes. Reduz, por fim, da realidade a sua essência. Deste modo, ao mudar a escala, muda-se também o fenômeno.

A *Projeção* é considerada o segundo mecanismo de produção dos mapas. Cada tipo de projeção cria um campo de representação no qual as formas e os graus de distorção têm lugar segundo regras conhecidas e precisas. Existem dois tipos de projeção, cujo efeito de exatidão de um é inversamente proporcional ao efeito de exatidão do outro. São eles: 1. *Projeções conformais*: representa corretamente as áreas, mas distorcem os ângulos, as formas e as direções; 2. *Projeção equivalente*: distorce a área e representa corretamente os ângulos e as direções. Neste sentido o



Direitos autorais das pessoas autoras, 2025. Licenciado sob Licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0). Esta licença permite que outros distribuam, remixem, adaptem e criem a partir do seu trabalho, mesmo para fins comerciais, desde que lhe atribuam o devido crédito pela criação original. Texto da Licença: <https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/>

Revista Tópicos Educacionais, Pernambuco, v. 31, n. 1, e268842, 2025. Universidade Federal de Pernambuco. ISSN: 2448-0215.

<https://periodicos.ufpe.br/revistas/topicoseducacionais/index>
<https://doi.org/10.51359/2448-0215.2025.268842>

cartógrafo terá de realizar *escolhas e a escolha* de um dos tipos depende de aspectos técnicos e de aspectos subjetivos.

A *Simbolização* é o terceiro grande meio de distorção da representação da realidade. Lança mão de *símbolos* para assinalar elementos e características da realidade espacial selecionada. Essa sinalização pode se dar por intermédio de sinais icônicos e de sinais convencionais. Os mapas, na perspectiva simbólica, podem, assim, serem mais figurativos ou abstratos, assentar em sinais emotivos ou expressivos ou, pelo contrário, em sinais referenciais ou cognitivos.

Essa escolha metodológica para coleta dos dados justifica-se por sua peculiaridade de associação de técnicas de investigação o que permite conjugar visões e lançar mão de diferentes modalidades de suportes empíricos como a pesquisa *documental, qualitativa, quantitativa, descritiva e interpretativa*, além de ser possível se dispor do uso de *fontes primárias e/ou secundárias* e diversificados suportes técnico-informativos. Nesse estudo desenvolvemos estratégias como pesquisa documental, *pesquisa bibliográfica*, composta pelo levantamento das teses e análise qualitativa para interpretação dos dados dos trabalhos analisados.

3. Resultados e Discussões

3.1 Cartografia referencial das teses orientadas e defendidas no Grupo de Pesquisa Cultura, Política e Educação no período 1984-2024.

Nesse percurso, lançamos mão do levantamento parcial, uma amostragem das teses, compondo uma cartografia referenciada, ficando as dissertações e monografias com suas referências, resumos e palavras-chave para um outro momento. Seguimos assim uma “ecologia da ação” como pensa Morin (2015, p.46) ao anunciar que “uma vez iniciada, qualquer ação tende a escapar das intenções e da vontade de seu ator”, para entrar num jogo de interação e de retroação que poderá modificar seu curso e, por vezes, até invertê-lo, mostrando desse modo o desfio da decisão. Segue-se uma amostragem das teses - ordem alfabética dos autores:



Direitos autorais das pessoas autoras, 2025. Licenciado sob Licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0). Esta licença permite que outros distribuam, remixem, adaptem e criem a partir do seu trabalho, mesmo para fins comerciais, desde que lhe atribuam o devido crédito pela criação original. Texto da Licença: <https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/>

Revista Tópicos Educacionais, Pernambuco, v. 31, n. 1, e268842, 2025. Universidade Federal de Pernambuco. ISSN: 2448-0215.

<https://periodicos.ufpe.br/revistas/topicoseducacionais/index>
<https://doi.org/10.51359/2448-0215.2025.268842>

ALCÂNTARA, Pedro Henrique Generino de. **Liberalismo contra democracia:** origem e fundamentos da oposição entre o Liberalismo e a Tradição Democrática. 2020. 238f. Tese (Doutorado em Ciências Sociais) – Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2020. **Orientador:** Prof. Dr. José Antonio Spineli Lindozo.

ALVES, Adeilton Dias. **Do segredo ao sagrado:** o autoconhecimento nas narrativas autobiográficas de C. G. Jung. 2018. Tese (Doutorado em Ciências Sociais) – Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2018. **Orientadora:** Profa. Dra. Maria da Conceição Xavier de Almeida.

ANDRADE, Helder Nogueira. **A construção da referência social da educação nacional:** um estudo sobre a experiência da conferência e do fórum estadual de educação do Ceará 2011-2014. 2016. 325 f. Tese (Doutorado em Ciências Sociais) – Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2016. **Orientador:** Prof. Dr. José Antonio Spineli Lindozo.

ANDRADE, Marcelo Silva de. **Um mar de vento e um vento de mar:** ressonâncias e repercussões das imagens poéticas de Gilberto Avelino. 2020. 201f. Tese (Doutorado em Ciências Sociais) – Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2020. **Orientador:** Profa. Dra. Ana Laudelina Ferreira Gomes.

ANJOS, Francisco Flavio Oliveira dos. **Duas mãos e o coração do mundo:** Hélio Vasconcelos. 2013. Tese (Doutorado em Ciências Sociais) – Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2013. **Orientadora:** Profa. Dra. Maria da Conceição Xavier de Almeida.

BADIALI, Michelle Ferret. **Por uma poética na velhice asilar:** escrevendo casas oníricas. 2016. 139f. Tese (Doutorado em Ciências Sociais) – Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2016. **Orientador:** Profa. Dra. Ana Laudelina Ferreira Gomes.

BARBIERI, André Augusto de Paula. **Onde os extremos se tocam:** a classe operária chinesa e a era Xi Jinping. 2023. Tese (Doutorado em Ciências Sociais) – Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2023. **Orientador:** Prof. Dr. José Antonio Spineli Lindozo.

BATISTA, Ozaias Antonio. **Sonhos entre as páginas do Meu Pé de Laranja Lima:** imaginação e devaneio poético voltado à infância. 2018. 187 f. Tese (Doutorado em Ciências Sociais) – Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2018. **Orientador:** Profa. Dra. Ana Laudelina Ferreira Gomes.

BEZERRA, Osicleide de Lima. **Trabalho, pobreza e caridade:** as ações do Padre Ibiapina nos sertões do Nordeste. 2010. 196 f. Tese (Doutorado em Ciências Sociais) – Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2010. **Orientador:** Prof. Dr. José Willington Germano.

BISPO, Alaim Passos. **Lepra: doença, dor e medo.** 2019. 187 f. Tese (Doutorado em Ciências Sociais) – Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2019. **Orientadora:** Profa. Dra. Maria da Conceição Xavier de Almeida.



Direitos autorais das pessoas autoras, 2025. Licenciado sob Licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0). Esta licença permite que outros distribuam, remixem, adaptem e criem a partir do seu trabalho, mesmo para fins comerciais, desde que lhe atribuam o devido crédito pela criação original. Texto da Licença: <https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/>

Revista Tópicos Educacionais, Pernambuco, v. 31, n. 1, e268842, 2025. Universidade Federal de Pernambuco. ISSN: 2448-0215.

<https://periodicos.ufpe.br/revistas/topicoseducacionais/index>

<https://doi.org/10.51359/2448-0215.2025.268842>

CARVALHO, Isabel Cristine Machado de. Caminhos da Deusa na Wicca Diânica do Brasil frente a desafios contemporâneos. 2021. 252 f. Tese (Doutorado em Ciências Sociais) – Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2021. Orientador: Profa. Dra. Ana Laudelina Ferreira Gomes.

CELA, Vânia Vaz Barbosa. Humanização do direito e da justiça: reconhecimento e efetividade dos direitos da criança e do adolescente. 2014. 241 f. Tese (Doutorado em Ciências Sociais) – Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2014. Orientadora: Profa. Dra. Vânia de Vasconcelos Gico.

CELESTINO, Luciana Carlos. Teodora e Porcina: faces simbólicas da natureza em narrativas de mulheres sábias. 2011. 183 f. Tese (Doutorado em Ciências Sociais) – Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2011. Orientador: Profa. Dra. Ana Laudelina Ferreira Gomes.

COSTA, Ana Maria Moraes. Movimentos sociais e educação superior: ação coletiva e protagonismo na construção do Plano Nacional de Educação (2014-2024). 2014. 228 f. Tese (Doutorado em Ciências Sociais) – Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2014. Orientador: Prof. Dr. José Willington Germano.

COSTA, Juliana Rocha de Azevedo. A história como testemunho. 2019. Tese (Doutorado em Ciências Sociais) – Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2019. Orientadora: Profa. Dra. Maria da Conceição Xavier de Almeida.

FAÇANHA, José Márcilio de Souza. Beco da Lama: formas e cores de uma plástica da vida. 2014. Tese (Doutorado em Ciências Sociais) – Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2014. Orientadora: Profa. Dra. Norma Missae Takeuti.

FARIAS, Genilson de Azevedo. Com açúcar, com afeto: representações femininas na escrita memorialística autobiográfica de Magdalena Antunes (1880-1959). 2019. 291f. Tese (Doutorado em Ciências Sociais) – Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2019. Orientador: Profa. Dra. Ana Laudelina Ferreira Gomes.

FERNANDES, Joicy Suely Galvão da Costa. **"Quando as nuvens eram nossas":** um itinerário da trajetória musical de Oriano de Almeida. 2017. 160 f. Tese (Doutorado em Ciências Sociais) – Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2017. **Orientador:** Prof. Dr. José Willington Germano.

FERNANDES, Sandra Michelle Bessa de Andrade. **Nise da Silveira e a saúde mental no Brasil:** um itinerário de resistência. 2015. 206 f. Tese (Doutorado em Ciências Sociais) – Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2015. **Orientador:** Prof. Dr. José Willington Germano.

FERNANDES, Suzana Carneiro de Azevedo. **As práticas educativas na saúde da família:** uma cartografia simbólica. 2010. 253 f. Tese (Doutorado em Ciências Sociais) – Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2010. **Orientador:** Prof. Dr. José Willington Germano.



Direitos autorais das pessoas autoras, 2025. Licenciado sob Licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0). Esta licença permite que outros distribuam, remixem, adaptem e criem a partir do seu trabalho, mesmo para fins comerciais, desde que lhe atribuam o devido crédito pela criação original. Texto da Licença: <https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/>

Revista Tópicos Educacionais, Pernambuco, v. 31, n. 1, e268842, 2025. Universidade Federal de Pernambuco. ISSN: 2448-0215.

<https://periodicos.ufpe.br/revistas/topicoseducacionais/index>

<https://doi.org/10.51359/2448-0215.2025.268842>

FONTENELE, Alysson Maia. Pluralismo sociológico de direitos: da modernidade jurídica à democratização do direito. 2019. Tese (Doutorado em Ciências Sociais) – Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2019. Orientadora: Profa. Dra. Vânia de Vasconcelos Gico.
FRANÇA, Raimundo Nonato Cunha de. Política e sociedade no Mato Grosso: a democracia sob controle (1994 - 2010) - Natal, RN, 2012. 201 f. Tese (Doutorado em Ciências Sociais) – Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2012. Orientador: Prof. Dr. José Antonio Spineli Lindozo.
GADELHA, Maria Jacqueline Abrantes. Artes de viver: a tenda do conto (memórias, dores e sensibilidade na atenção à saúde). 2015. Tese (Doutorado em Ciências Sociais) – Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2015. Orientadora: Profa. Dra. Norma Missae Takeuti.
GIROTTO NETO, Ângelo. A onda conservadora e as eleições de 2018 no Brasil. 2020. 130 f. Tese (Doutorado em Ciências Sociais) – Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2020. Orientador: Prof. Dr. José Antonio Spineli Lindozo.
GOMES, Bruno Sergio Franklin de Farias. Poiesis cinemáticas: histórias, estesias e o diálogo do cinema de Peter Greenaway com a poética bachelardiana. 2019. Tese (Doutorado em Ciências Sociais) – Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2019. Orientador: Profa. Dra. Ana Laudelina Ferreira Gomes.
GONÇALVES, Hugo Feitosa. A economia política brasileira: Estado, formação econômico-social e contrarreformas neoliberais - conflito de classes e bloco no poder. 2023. 202 f. Tese (Doutorado em Ciências Sociais) – Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2023. Orientador: Prof. Dr. José Antonio Spineli Lindozo.
GONÇALVES, Julimar da Silva. Poéticas do rap engajado e juventudes nas periferias urbanas de Natal-RN. 2013. Tese (Doutorado em Ciências Sociais) – Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2013. Orientadora: Profa. Dra. Norma Missae Takeuti
LACAVA, Vyullheney Fernandes de Araujo. Cartografia de corpos-close: entre fluxos e redes nos processos de subjetivação. 2021. Tese (Doutorado em Ciências Sociais) – Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2021. Orientadora: Profa. Dra. Norma Missae Takeuti.
LIMA, André Luiz de. Ensino do direito no Brasil: a constituição da colonialidade e as proposições para uma educação jurídica emancipatória. 2021. 181 f. Tese (Doutorado em Ciências Sociais) – Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2021. Orientadora: Profa. Dra. Vânia de Vasconcelos Gico.
SALES, Rodrigo Viana. Educação infantil, infância onírica e reencantamento do mundo. 2018. 217f. Tese (Doutorado em Ciências Sociais) – Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2018. Orientador: Profa. Dra. Ana Laudelina Ferreira Gomes.
SANTOS, Anderson Christopher dos. Políticas governamentais e redistributivismo no Brasil



Direitos autorais das pessoas autoras, 2025. Licenciado sob Licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0). Esta licença permite que outros distribuam, remixem, adaptem e criem a partir do seu trabalho, mesmo para fins comerciais, desde que lhe atribuam o devido crédito pela criação original. Texto da Licença: <https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/>

Revista Tópicos Educacionais, Pernambuco, v. 31, n. 1, e268842, 2025. Universidade Federal de Pernambuco. ISSN: 2448-0215.

<https://periodicos.ufpe.br/revistas/topicoseducacionais/index>
<https://doi.org/10.51359/2448-0215.2025.268842>

(2001 – 2011). 2015. 140 f. Tese (Doutorado em Ciências Sociais) – Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2015. Orientador: Prof. Dr. José Willington Germano.
SANTOS, Joselito. Assistência a mulher com câncer de mama em um Centro de Referência no Estado da Paraíba. 2012. 227 f. Tese (Doutorado em Ciências Sociais) – Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2012. Orientadora: Profa. Dra. Vânia de Vasconcelos Gico.
SANTOS, Ronaldo Alencar dos. Natureza, alienação e capitalismo em Marx: uma crítica da sustentabilidade. 2015. 259 f. Tese (Doutorado em Ciências Sociais) – Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2015. Orientadora: Profa. Dra. Vânia de Vasconcelos Gico.
SANTOS, Ruyter Antônio Bezerra dos. Nas sombras da família Coelho: a dinâmica de uma dominação política. 2013. 183 f. Tese (Doutorado em Ciências Sociais) – Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2013. Orientador: Prof. Dr. José Antonio Spineli Lindozo.
SANTOS, Simone Cabral Marinho dos. Nas veredas por reconhecimento social: o papel da educação na desconstrução da inferioridade dos sujeitos do campo. 2012. 264 f. Tese (Doutorado em Ciências Sociais) – Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2012. Orientador: Prof. Dr. José Willington Germano.
SARTORI Renata Coelho. A etnopoética de Iracema: diálogo ciência e literatura. 2011. Tese (Doutorado em Ciências Sociais) – Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2011. Orientadora: Profa. Dra. Maria da Conceição Xavier de Almeida.
SAVADOGO, Pingréwaoga Béma Abdoul Hadi. Cidadania cultural e espaço público em Burkina Faso: a intelectualidade e as estratégias sociopolíticas da juventude mulçumana para o desenvolvimento. 2018. 266 f. Tese (Doutorado em Ciências Sociais) – Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2018. Orientadora: Profa. Dra. Norma Missae Takeuti.
SILVA, Ana Carmem do Nascimento. Um estudo social de imagens: significados e pluridiversidade na obra de Mário Vitória. 2017. 255 f. Tese (Doutorado em Ciências Sociais) – Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2017. Orientadora: Profa. Dra. Vânia de Vasconcelos Gico.
SILVA, Leandro Assunção da. Clara Nunes como obra de arte: a epistemologia das ciências humanas a partir da cultura musical. 2013. Tese (Doutorado em Ciências Sociais) – Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2013. Orientadora: Profa. Dra. Maria da Conceição Xavier de Almeida.
SILVA, Lenina Lopes Soares. Narrativas do Brasil nas memórias de Pedro Nava. 2010. 252 f. Tese (Doutorado em Ciências Sociais) – Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2010. Orientador: Prof. Dr. José Willington Germano.
SILVA, Tiago Tavares e. Eles não usam Lattes: precarização e invisibilidade social dos trabalhadores terceirizados na UFRN. 2020. 152 f. Tese (Doutorado em Ciências Sociais) –



Direitos autorais das pessoas autoras, 2025. Licenciado sob Licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0). Esta licença permite que outros distribuam, remixem, adaptem e criem a partir do seu trabalho, mesmo para fins comerciais, desde que lhe atribuam o devido crédito pela criação original. Texto da Licença: <https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/>

Revista Tópicos Educacionais, Pernambuco, v. 31, n. 1, e268842, 2025. Universidade Federal de Pernambuco. ISSN: 2448-0215.

<https://periodicos.ufpe.br/revistas/topicoseducacionais/index>

<https://doi.org/10.51359/2448-0215.2025.268842>

Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2020. Orientador: Prof. Dr. José Antonio Spineli Lindozo.

SILVA, Vergas Vitoria Andrade da. **Quão romance é minha vida amorosa!** namoros virtuais e narrativas. 2012. Tese (Doutorado em Ciências Sociais) – Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2012. **Orientadora:** Profa. Dra. Norma Missae Takeuti.

SOUZA, Adriana Aparecida de. **Vivências da violência intrafamiliar:** o simbolismo dos desenhos infantis. 2013. 189 f. Tese (Doutorado em Ciências Sociais) – Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2013. **Orientador:** Prof. Dr. José Willington Germano.

SOUZA, Catarina da Silva. **O conhecimento em administração:** uma cartografia das perspectivas epistemológicas. 2016. 185 f. Tese (Doutorado em Ciências Sociais) – Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2016. **Orientadora:** Profa. Dra. Vânia de Vasconcelos Gico.

SOUZA, David Soares de. **A burguesia brasileira e a reforma trabalhista:** impactos da crise mundial de 2008 e a reafirmação de tendências históricas do capitalismo no Brasil. 2022. Tese (Doutorado em Ciências Sociais) – Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2022. **Orientador:** Prof. Dr. José Antonio Spineli Lindozo.

TRINDADE, Liane Ferreira da. **Vida privada e mídias sociais:** impressões da pós-modernidade. 2015. 162 f. Tese (Doutorado em Ciências Sociais) – Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2015. **Orientador:** Prof. Dr. José Antonio Spineli Lindozo.

VARELA, Ângelo Felipe Castro. **Sócio-poética das imagens materiais de Belchior:** o sertão, a cidade, a América Latina e arcádia reinventados. 2022. Tese (Doutorado em Ciências Sociais) – Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2022. **Orientador:** Profa. Dra. Ana Laudelina Ferreira Gomes.

4. Considerações Finais

Destarte, a excelência e a riqueza da produção científica do Grupo de Pesquisa Cultura, Política e Educação depreende-se que abrangem tanto a História da Educação quanto áreas correlatas, destacando-se estudos sobre o imaginário social da cultura e do pensamento, dos itinerários intelectuais, da sociologia clínica a sociologia da educação e da saúde, bem como da ciência política e das políticas educacionais tendo em vista o viés metodológico transdisciplinar do grupo, as linhas de pesquisa das pós-graduações, bem como a liberdade de pensamento e autonomia



Direitos autorais das pessoas autoras, 2025. Licenciado sob Licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0). Esta licença permite que outros distribuam, remixem, adaptem e criem a partir do seu trabalho, mesmo para fins comerciais, desde que lhe atribuam o devido crédito pela criação original. Texto da Licença: <https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/>

Revista Tópicos Educacionais, Pernambuco, v. 31, n. 1, e268842, 2025. Universidade Federal de Pernambuco. ISSN: 2448-0215.

<https://periodicos.ufpe.br/revistas/topicoseducacionais/index>
<https://doi.org/10.51359/2448-0215.2025.268842>

dos seus pesquisadores. Embora uma linha de pesquisa servisse como guia e elo unificador, havia plena liberdade para a expressão do conhecimento científico e sociocultural, o que estimulava a união e contribuía para o crescimento do número de participantes e diversidade de pensamento, escapando da monocultura da mente.

Esse crescimento se tornava perceptível nas reuniões do grupo em seminários temáticos, em eventos, em disciplinas ministradas pelos professores e especialistas convidados e nas seleções para mestrado e doutorado. Essa ampla presença, enquanto “tutores de resiliência e afetos”, para lembrar Cyrulnik (2009), nos fez participar de um ambiente social e cultural prazeroso, performando uma produção cultural de grande monta que poderá continuar a contribuir com os estudos e reflexões da Memória e História da Educação, mas também de outros itinerários do pensamento social.

A Produção Intelectual do Grupo de Pesquisa Cultura, Política e Educação, assim denominado a partir de 2008 – originado da Base de Pesquisa Cultura, Política e Educação, inicialmente Grupo de Pesquisa Educação e Sociedade – desenvolveu-se no período de 1984-2024, como dito, período esse que configurou a pós-graduação no Brasil, portanto espaço de tempo que configurou e reconfigurou os temas a serem estudados e consequentemente a definição das linhas de pesquisa das pós-graduações.

É importante ressaltar as Linhas de Pesquisa que sustentaram o acervo do Grupo de Pesquisa ao longo do seu período inicial, a fim de que possamos identificar a identidade do material produzido: 1. Dinâmicas e Práticas Sociais: Estudos teóricos e pesquisas empíricas das múltiplas dinâmicas sociais na sociedade contemporânea e das práticas sociais nelas inscritas que se constituem como marcadores sociais. Abrange investigações na área da religião, memória, imagens, práticas e expressões da cultura popular, comunidades tradicionais e processos conflitivos da vida social; 2. Estado, Governo e Sociedade: Estudos teóricos e pesquisas empíricas do campo temático da sociologia política, ciência política e do Estado. Engloba investigações teóricas e empíricas do pensamento político e social, das ideologias políticas, dos conflitos políticos, sociais e de classes, dos regimes de governo, dos partidos políticos, dos processos eleitorais, dos processos de construção



Direitos autorais das pessoas autoras, 2025. Licenciado sob Licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0). Esta licença permite que outros distribuam, remixem, adaptem e criem a partir do seu trabalho, mesmo para fins comerciais, desde que lhe atribuam o devido crédito pela criação original. Texto da Licença: <https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/>

Revista Tópicos Educacionais, Pernambuco, v. 31, n. 1, e268842, 2025. Universidade Federal de Pernambuco. ISSN: 2448-0215.

<https://periodicos.ufpe.br/revistas/topicoseducacionais/index>
<https://doi.org/10.51359/2448-0215.2025.268842>

da hegemonia e do consenso, mídia e relações de poder, cultura política, poder local e formas de dominação.

Mais recentemente, e em conformidade com a Pós-Graduação em Educação as linhas de pesquisa estão sendo definidas percorrendo temáticas mais especializadas na história e memória da educação, quais sejam: Educação, Estudos Sócio-históricos e filosóficos; Educação, Cultura e Memória; Pensamento social e História da Educação; Itinerários Intelectuais, Memória e sociedade; Intelectuais e Projetos Educacionais.

A partir do início de 2023 o *Projeto Memória e História da Educação no Rio Grande do Norte: Produção Intelectual do Grupo de Pesquisa Cultura, Política e Educação*, vinculado ao Laboratório de História e Memória da Educação -LAHMED, vem redirecionando as pesquisas e os estudos do Grupo, o que já pode ser observado tanto nas pesquisas desenvolvidas, como nas publicações e participação nos eventos. Entre os objetivos do referido projeto destacamos: Reconstituição da memória da Educação do Rio Grande do Norte a partir do acervo de produção científica do Grupo de Pesquisa Cultura, Política e Educação/UFRN durante o período de 1984-2024 em parceria com o LAHMED/UFRN, além disso: Disponibilizar/divulgar o *Plano de Trabalho* para incentivar e envolver outros pesquisadores, tornando-o um projeto guarda-chuva, incentivando o intercâmbio com instituições nacionais e internacionais, participando e recebendo eventos em parceria, desenvolvendo pesquisas em conjunto, envolvendo colaboradores docentes/pesquisadores brasileiros e de outros países, além de ter formalizado grupos de estudo, extensão e pesquisa.

Referências

ALVES, Antônia Núbia de Oliveira. **A concepção de Educação para Luís da Câmara Cascudo: uma leitura d'O Livro das Velhas Figuras**. 2000. 73 f. Monografia (Bacharelado em Antropologia e Licenciatura em Ciências Sociais) – Programa de Pós-graduação em Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal-RN, 2000.

ARAÚJO, M. M. **José Augusto Bezerra de Medeiros**: Político e Educador Militante. 2. ed. Natal-RN: EDUFRN, 1999.



Direitos autorais das pessoas autoras, 2025. Licenciado sob Licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0). Esta licença permite que outros distribuam, remixem, adaptem e criem a partir do seu trabalho, mesmo para fins comerciais, desde que lhe atribuam o devido crédito pela criação original. Texto da Licença: <https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/>

Revista Tópicos Educacionais, Pernambuco, v. 31, n. 1, e268842, 2025. Universidade Federal de Pernambuco. ISSN: 2448-0215.

<https://periodicos.ufpe.br/revistas/topicoseducacionais/index>
<https://doi.org/10.51359/2448-0215.2025.268842>

BATISTA, Maria Clarice Lima. **Mapeamento das dissertações e teses da pós-graduação em Psicologia da UFRMG**. 2024. 169f. Tese (Programa de Pós-Graduação em Psicologia) - Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte-MG, 2024.

CHAUÍ, Marilena. Janela da alma, espelho do mundo. In: NOVAES, Adauto. (Org.). **O Olhar**. São Paulo: Companhia das Letras, 2003. p. 31.

CRUZ, Dalcy da Silva Cruz. **Caio Prado Junior**: renovação de uma época. 2001. 170f. Tese (Doutorado em Educação) - Programa de Pós-Graduação em Educação. Universidade Federal do Rio Grande do Norte, 2001.

CYRULNIK, Boris. **De corpo e alma**: a conquista do bem-estar. São Paulo: Ed.WMF: Martins Fontes, 2009.

GERMANO, José Willington. **Estado militar educação no Brasil (1964- 1985)**. 5 ed.São Paulo: Cortez, 2011.

GERMANO, José Willington. **Lendo e aprendendo**: a campanha de pé no chão. 4. ed. Natal: RN: Caravela, 2021.

GICO, Vania. **Contexto social, estrutura universitária e biblioteca**: o caso da UFPE. Recife: Programa de Pós-Graduação em Sociologia, 1990.

GICO, Vânia de Vasconcelos. **Luís da Câmara Cascudo**: itinerário de um pensador. São Paulo, 1998. 281 p. Tese (Doutorado em Ciências Sociais) Programa de Estudos Pós-Graduados em Ciências Sociais, PUC, São Paulo.

GICO, Vania de Vasconcelos; SILVA, Rosângela Maria de Oliveira. In: FURTADO, Alessandra Cristina; Souza, José Edimar (Orgs). **40 anos do GT 02**: História da Educação ANPED. Caxias do Sul: EDUCS, 2025.p.67-74. E-book: DOI 10.18226/9786558074625; ISBN 978-65-5807-462-5.

HOBBSAWM, Eric. **Sobre História**. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.

KRENAK, Ailton. **Futuro ancestral**. São Paulo: Companhia das Letras, 2022a.

KRENAK, Ailton; CAMPOS Yussef. **Lugares de origem**. São Paulo: Jandaíra, 2022b.

LÉVI-STRAUSS, Claude. O pensamento selvagem. 5. ed. Campinas, SP: Papirus, 2012.

MEDEIROS, Robson Antão de. **As relações de trabalho em tempos de AIDS**. 2005. 110f. Tese (Doutorado em Ciências da Saúde) - Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde- Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal/RN, 2005.



Direitos autorais das pessoas autoras, 2025. Licenciado sob Licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0). Esta licença permite que outros distribuam, remixem, adaptem e criem a partir do seu trabalho, mesmo para fins comerciais, desde que lhe atribuam o devido crédito pela criação original. Texto da Licença: <https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/>

Revista Tópicos Educacionais, Pernambuco, v. 31, n. 1, e268842, 2025. Universidade Federal de Pernambuco. ISSN: 2448-0215.

<https://periodicos.ufpe.br/revistas/topicoseducacionais/index>

<https://doi.org/10.51359/2448-0215.2025.268842>

MILLES, Wright. **A imaginação sociológica**. Rio de Janeiro: Zahar, 1980.

NOBRE, Itamar de Moraes. **A fotografia como narrativa visual**. 2003. 145f. Dissertação (Mestrado em Ciências Sociais) - Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal/RN, 2003.

NOBRE, Itamar de Moraes. **Revelando os modos de vida da Ponta do Tubarão**. 2005. 274f. Tese (Doutorado em Ciências Sociais) - Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais-Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal-RN, 2005.

NUNES, Clarice. **História da educação brasileira**: novas abordagens de velhos objetos. Teoria & Educação. n.6, 1992. p.151-182.

NORA, Pierre. Entre memória e história: a problemática dos lugares. In: **Projeto História**. São Paulo: PUC, n. 10, pp. 07-28, dezembro de 1993.

PAIVA, Marlúcia Menezes de. **Igreja e renovação**: educação e sindicalismo no RN (1945-1964). 1992. 197 f. Tese (Doutorado em Educação: História, Política, Sociedade) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, 1992.

PAIVA, M. **Igreja e renovação**: educação e sindicalismo no Rio Grande do Norte (1945-1965). Natal(RN): EDUFRN, 2014.

PAIVA, Marlúcia Menezes de. **SACI e SITERN**: racionalidades e Educação. 1983. 230 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal-RN, 1983.

SANTOS, Boaventura de Sousa. **Uma cartografia simbólica das representações sociais**: o caso do direito. In: _____. *A crítica da razão indolente: contra o desperdício da experiência*. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2009. (Para um novo senso comum: a ciência, o direito e a política na transição paradigmática, v.1). p.197-224.

SAVIANI, Dermeval. **História da história da educação no Brasil**: um balanço prévio e necessário. EccoS – Revista Científica, São Paulo, v.10, n. Especial, p.147-167, 2008.

SILVA, Ana Carmem do Nascimento. **Um estudo social de imagens**: significados e pluridiversidade na obra de Mário Vitória. 2017. 255 f. Tese (Doutorado em Ciências Sociais) – Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal/RN, 2017.



Direitos autorais das pessoas autoras, 2025. Licenciado sob Licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0). Esta licença permite que outros distribuam, remixem, adaptem e criem a partir do seu trabalho, mesmo para fins comerciais, desde que lhe atribuam o devido crédito pela criação original. Texto da Licença: <https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/>

Revista Tópicos Educacionais, Pernambuco, v. 31, n. 1, e268842, 2025. Universidade Federal de Pernambuco. ISSN: 2448-0215.

<https://periodicos.ufpe.br/revistas/topicoseducacionais/index>
<https://doi.org/10.51359/2448-0215.2025.268842>

SOUZA, Catarina da Silva. O conhecimento em administração: uma cartografia das perspectivas epistemológicas. 2016. 185 f. Tese (Doutorado em Ciências Sociais) – Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal/RN, 2016.

STAMATTO, M. I. S., **Educação brasileira no sec. XIX**: Um Estudo de Caso – A Escola Primária no Rio Grande do Norte. In: Seminário de Pesquisa do CCSA, III, 1993, Natal, RN, Br, 1993, p.78-79.

STAMATTO, M. I. S. **A Educação no Rio Grande do Norte**: Fontes Oficiais - v. I Século XIX. Natal: EDUFRN, 1997. 246p.

STAMATTO, M. I. S. **A Educação no Rio Grande do Norte**: Fontes Oficiais v. II - Século XX. Natal: EDUFRN, 2000. 312p.

TOGNOLI, Sônia Érica Kátia do Amaral. Maurice Halbwachs: **A memória coletiva**. Scripta Alumni; Uniandrade, n.2, 2009.

ZUNTHOR, Paul. **Tradição e esquecimento**. São Paulo: Hucitec, 1997.

Recebido em 30 de novembro de 2025.

Aprovado em 5 de dezembro de 2025.



Direitos autorais das pessoas autoras, 2025. Licenciado sob Licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0). Esta licença permite que outros distribuam, remixem, adaptem e criem a partir do seu trabalho, mesmo para fins comerciais, desde que lhe atribuam o devido crédito pela criação original. Texto da Licença: <https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/>

Revista Tópicos Educacionais, Pernambuco, v. 31, n. 1, e268842, 2025. Universidade Federal de Pernambuco. ISSN: 2448-0215.

<https://periodicos.ufpe.br/revistas/topicoseducacionais/index>
<https://doi.org/10.51359/2448-0215.2025.268842>